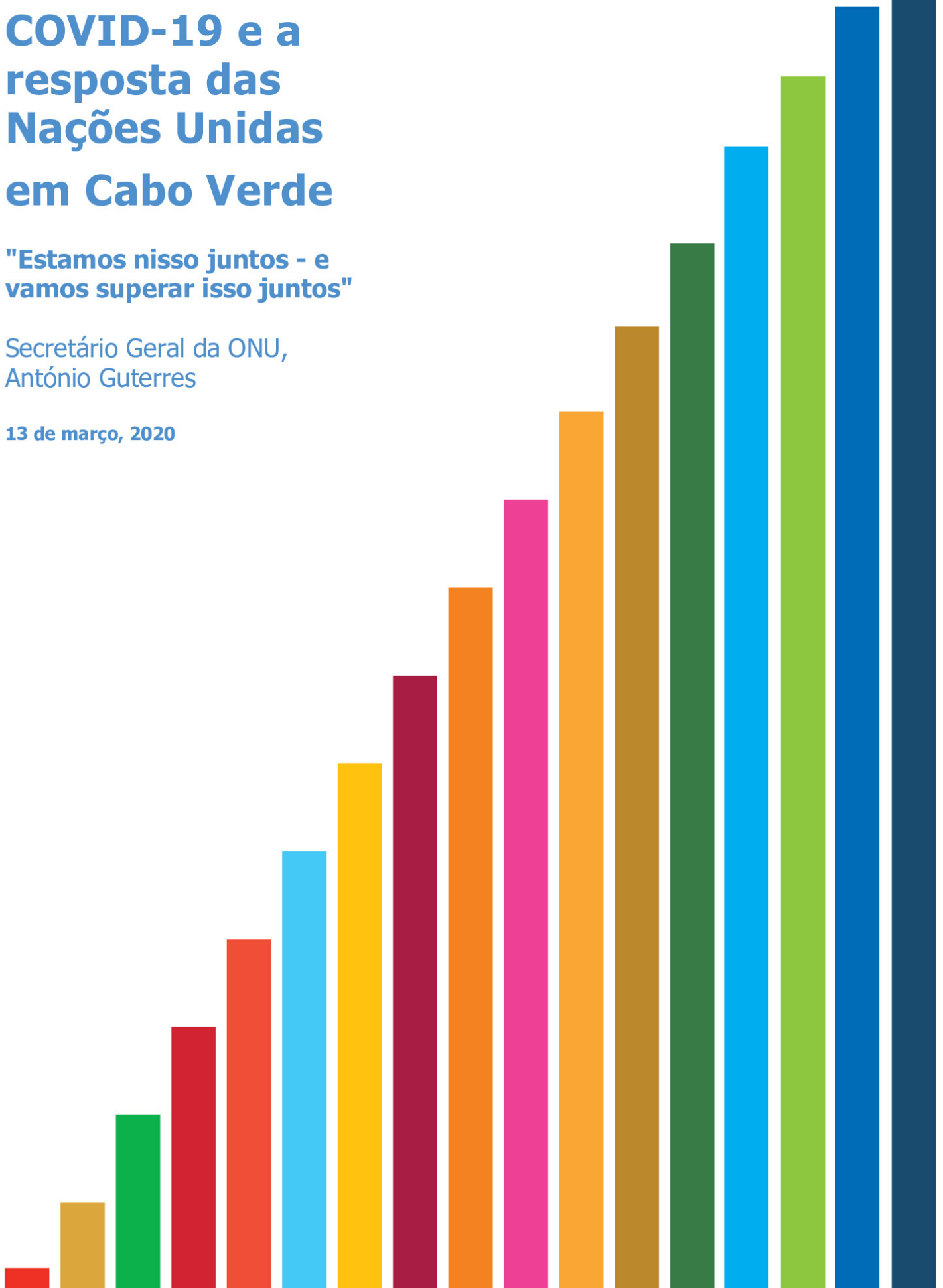


COVID-19 e a resposta das Nações Unidas em Cabo Verde

"Estamos nisso juntos - e
vamos superar isso juntos"

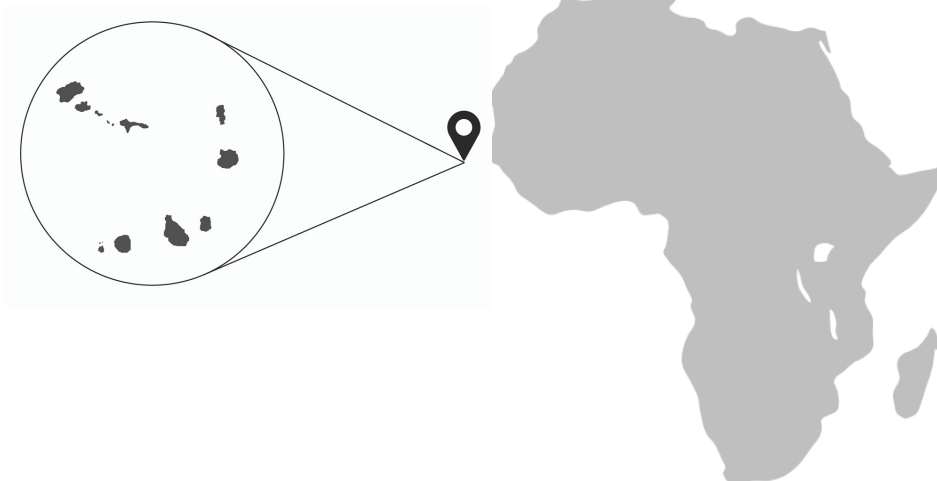
Secretário Geral da ONU,
António Guterres

13 de março, 2020



COVID-19 E A RESPOSTA DAS NAÇÕES UNIDAS EM CABO VERDE

Juntos na resposta à COVID-19 em Cabo Verde



Nesta edição, a primeira do Boletim Resposta das Nações Unidas ao Plano Nacional de Contingência #COVID-19, trazemos até si um resumo do que tem sido a atuação da organização, através das suas agências, à pandemia no país, desde o período antes da declaração do primeiro caso em Cabo Verde até à data de hoje.



Editorial

Esta é a maior crise humana, sanitária e económica à escala mundial que, neste momento, já conta com mais de 8 milhões de casos de pessoas infetadas e mais de 400,000 óbitos.

Cerca de 50 milhões de pessoas correm o risco de cair na extrema pobreza este ano, devido à pandemia. prevê-se que o impacto a longo prazo seja muito maior, sendo que as NU já alertaram que estamos perante a maior crise de segurança alimentar dos últimos 50 anos.

Esta pandemia afeta todos, sem discriminação de sexo, idade, credo ou qualquer outra. A OCDE prevê que o crescimento económico, nos chamados países mais desenvolvidos, tenha uma queda de 1.5% em 2020. A OMT estima que o Turismo mundial tenha um crescimento negativo entre 1% a 3%, enquanto a UNCTAD prevê um impacto nos países em desenvolvimento de cerca de 220 biliões de USD (excluindo a China) e um abrandamento do crescimento anual abaixo dos 2,5%, sendo que os países mais afetados serão aqueles que mais dependem de setores do turismo, de transportes e que têm menos capacidade para responder a choques externos.

Também nestes dez grãosinhos de terra, o nosso Cabo Verde, pela sua natureza arquipelágica, será muito impactado. Fatores como a dependência do turismo, a base fiscal limitada, o reduzido mercado interno ou a própria dependência característica dos estados insulares, de mercados globais muito afetados tais como a UE, a China e os EUA, a par da situação de seca, são fatores que dificultam a situação social e económica do país, neste contexto de pandemia e de crise global.

Por isso nas Nações Unidas, desde o primeiro momento, estivemos ao lado dos nossos parceiros num *DjuntaMon* que é sempre nossa característica, e que em momentos de dificuldades, e mais forte do que nunca. Todos juntos vamos conseguir ultrapassar este momento. Vamos conseguir não deixar ninguém para trás.

Nas palavras do sábio Nelson Mandela:
"It always seems impossible until it is done".

Ana Patrícia Graça
Coordenadora Residente
do Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde



A ONU em Cabo Verde, sob a liderança do Gabinete da Coordenada Residente integra, desde o início da crise, uma Plataforma de Coordenação de Resposta e de Recuperação, liderada pelo Ministério das Finanças, Ministério dos Negócios Estrangeiros, incluindo os Ministérios da Saúde e da Segurança Social, da Família e Inclusão e Social e da Educação, em articulação com os ministérios sectoriais mais relevantes para o efeito, bem como com a sociedade civil e representantes do setor privado.

A ONU através de todas as Agências, Fundos e Programas, reprogramou o seu Plano de Trabalho Anual 2020 e mobilizou recursos resultando em:



O Gabinete de Coordenação do Sistema das Nações Unidas integra igualmente uma Plataforma de coordenação de parceiros internacionais que tem como objetivos

Apoiar a coordenação da mobilização financeira para apoiar as medidas do Governo

Apoiar diretamente aos sistemas públicos (transferências financeiras, equipamentos, soluções tecnológicas, mecanismos de implementação)

Disponibilizar assistência técnica à implementação das medidas, para reforçar o seu âmbito e qualidade

Apoiar na preparação da recuperação socioeconómica, a transição para uma economia mais resiliente e a conceção de um novo caminho para os ODS pós-pandemia.

Através desta plataforma o Sistema das Nações Unidas está, sob a liderança do Governo de Cabo Verde, num exercício de Avaliação detalhada do impacto socioeconómico e das Necessidades Pós-Crise, juntamente com a UE, o BM e o BAD, e com participação de diferentes parceiros (Luxemburgo, Portugal e Espanha). Esta avaliação vai permitir definir de maneira holística, integrada, sistémica e dinâmica o impacto da COVID-19, nas diferentes ilhas, setores e populações, com uma atenção particular para as mais vulneráveis. Servirá de base a um plano de recuperação e de resiliência, e ao documento estratégico Ambição 2030 do Governo, que desenhará um novo caminho até os ODS.

O Conselho de Administração do Banco Mundial (BM) aprovou um crédito da Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA) * no valor de 5 milhões de dólares para apoiar Cabo Verde na intensificação dos seus esforços da preparação e resposta à pandemia da COVID-19



Crédito
5 milhões de USD

O Projeto de Resposta de Emergência à COVID-19 visa reforçar o Plano Nacional de Preparação da COVID-19 e centrar-se em ampliar e reforçar todos os aspetos de prevenção, preparação e de resposta.

O Projeto de Resposta de Emergência à COVID-19 irá apoiar na definição das prioridades a nível central e local e identificar os papéis e as responsabilidades de uma equipa técnica de intervenção rápida (Equipa Técnica de Intervenção Rápida, ETNIR).



Projeto de Inclusão Social do BM
3.607.560 de USD

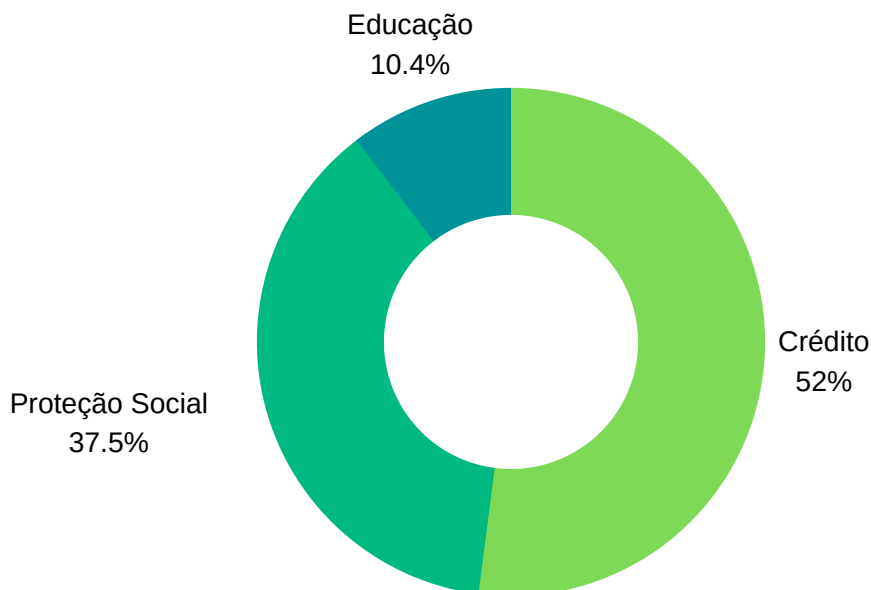
Apoia diretamente **7.288 famílias** (722 já estão cobertas pelo governo).

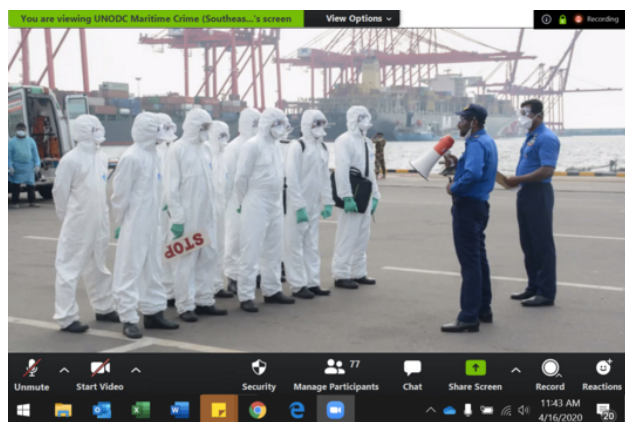
Transferência mensal de 55 dólares por um período de **9 meses**.



Projeto de educação
1.000.000 de USD

Reprogramação para apoiar no plano de resposta COVID-19 no sector da educação e na sua implementação, incluindo o programa de ensino à distância com uma plataforma de aprendizado online e cursos/ materiais para alunos e formação de professores.





Cerca de 20 representantes dos serviços de aplicação da lei de Cabo Verde (Guarda Costeira, Policia Nacional, Policia Judiciária, COSMAR e INP), incluindo representantes da Universidade de Cabo Verde, participaram numa conferência online sobre o Impacto da COVID-19 na implementação de operações contra os crimes marítimos, realizada no dia 7 de Maio.

A conferência serviu de plataforma de partilha de melhores práticas e de trocas de experiências entre os países lusófonos, em particular, as medidas que têm sido tomadas diariamente nas suas operações no âmbito desta pandemia.



Esta iniciativa regional enquadra-se no âmbito do Programa Global sobre o Crime Marítimo, do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (ONUDD) e contou igualmente com a participação das forças Estatais no mar dos outros países lusófonos da região e foi direcionado às forças de ação estatais no mar em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe.

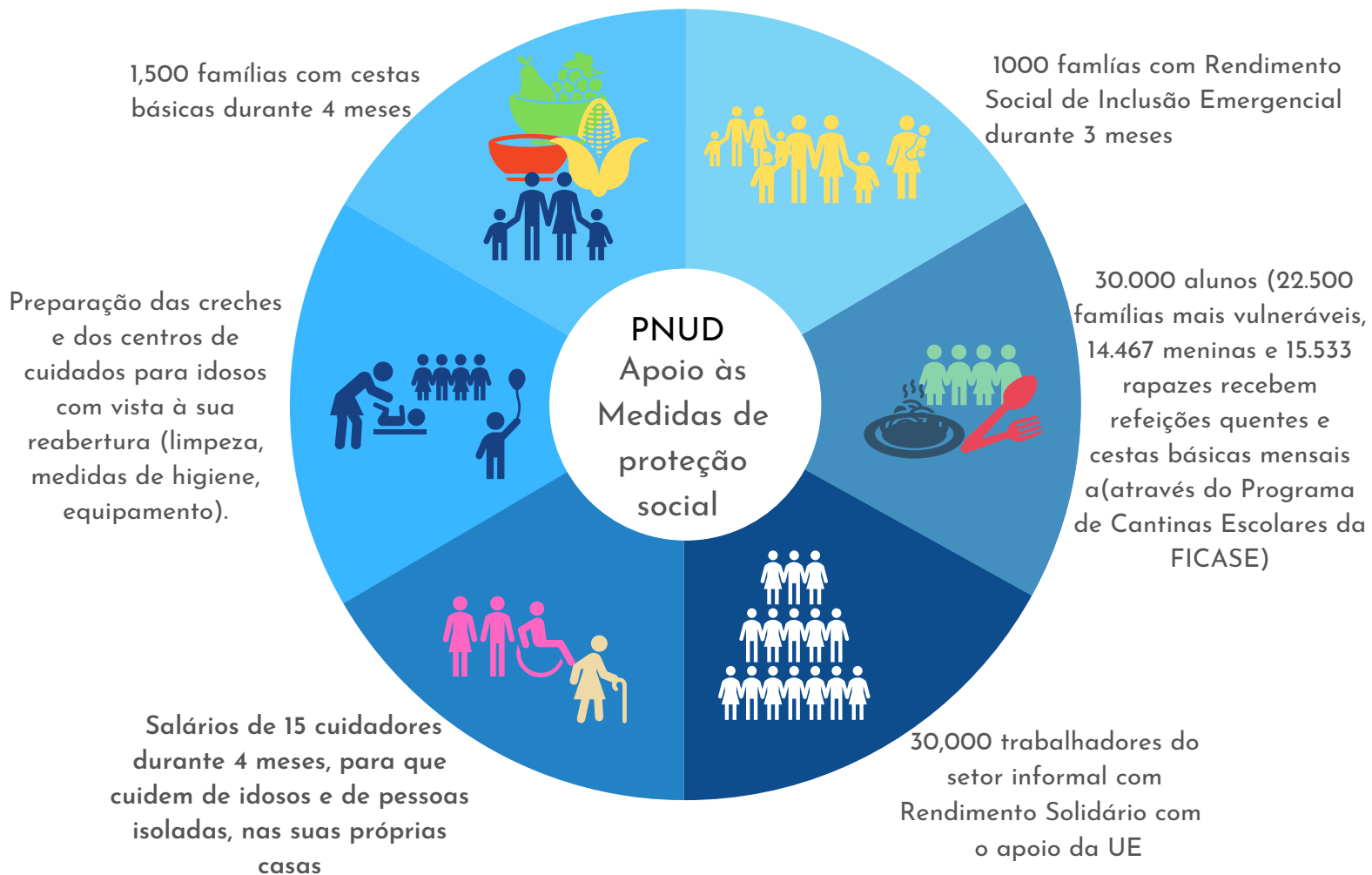


Para apoiar os Estados no combate à pandemia COVID-19, a Sede da ONUDD tem desenvolvido diversas diretivas e documentos informativos que podem inspirar e servir como base de trabalho para as necessárias intervenções do Governo de Cabo Verde em matéria de cuidado e de tratamento das dependências, Segurança e Saúde nas Prisões, Tráfico de pessoas, prevenção e combate à violência com base no género, entre outros recursos que poderão ser encontrados [aqui](#).

Ainda, no âmbito do programa mundial, incluindo Cabo Verde, a ONUDD tem avaliado o impacto da COVID-19 na nas questões relacionadas com a droga e a criminalidade.

No domínio do emprego o PNUD, apoia com 700,000 USD a criação de emprego a nível local, através do Fundo de Decentralização (470,000 USD) e de outros fundos próprios mobilizados, a nível global, num total de 230,000 USD, contribuindo para ajudar a enfrentar o impacto socioeconómico da crise e a preparar a recuperação em todas as ilhas e em todos os municípios, para não deixar ninguém para trás.

O PNUD está a contribuir financeiramente para apoiar as medidas de PROTEÇÃO SOCIAL do Governo, nomeadamente:



No campo da inovação digital, Cabo Verde desenvolveu em parceria, técnica e financeira com o PNUD, a Plataforma e Aplicativo móvel Comvida e website Covid19 que contou com assistência da equipa do Accelerator Lab do PNUD. Uma experiência que resulta, graças a uma parceria público-privada, sob a coordenação técnica do Núcleo Operacional da Sociedade de Informação - NOSI - com a colaboração e supervisão do Instituto Nacional da Saúde Pública (INSP). Comvida e site são hoje a plataforma oficial do Governo de Cabo Verde para a informação e comunicação, monitorização e gestão da pandemia. A Comvida foi avaliada e colocada no mapa das melhores inovações tecnológicas a nível mundial para o combate à COVID-19, pela plataforma de Startup e Inovação Tecnológica - StartupBlink, numa avaliação conjunta com a Health Innovation Exchange (HIEx) do UNAIDS e da Agência de Inovações de Moscovo. A nível do continente africano consta da lista das 10 primeiras.

Links: Mapa Global das Inovações:
<https://coronavirus.startupblink.com/startups/prai+cape%20verde/nos>

ESCRITÓRIO CONJUNTO DO PNUD/UNICEF/UNFPA

Segundo o UNICEF, nunca tantas crianças e adolescentes ficaram fora da escola ao mesmo tempo e em todos os lugares. E tal como em outras partes do mundo, Cabo Verde viu-se obrigado a encerrar as escolas.



Para poder dar resposta urgente à continuidade do ensino, o Governo elaborou o Plano Nacional de Resposta da Educação à COVID-19, advocacia e mobilização de fundos para a operacionalização do mesmo, e que contou com a assistência técnica do UNICEF

O UNICEF e a Parceria Mundial para a Educação, contribuem para o Programa "Estudar e Aprender em casa", lançado pelo Ministério da Educação para responder à descontinuidade das aulas presenciais do Pré-escolar ao Ensino Básico e Secundário, com tele-aulas e rádioaulas, bem como, através de fichas de estudo.

Produção de 620 tele e audio aulas do Pré-escolar ao Ensino Secundário

Reprodução de fichas de estudo para apoiar as crianças em situação de vulnerabilidade pessoal e social e que não têm acesso às tele e audio aulas, nalgumas localidades.

Tradução para o Braille e outras adaptações para as crianças com Necessidades Educativas Especiais

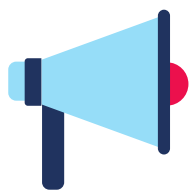


O apoio financeiro do UNICEF ao programa "Estudar e Aprender em casa" garantiu o acesso a EDUCAÇÃO de 100,000 alunos do pré-escolar, ensino básico e secundário



Comunicação de Risco e engajamento Comunitário (CREC)

UNFPA e a UNICEF colaboraram com o Ministério da Saúde e da Segurança Social (MSSS) na elaboração e implementação do [Plano de Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário](#) para a Prevenção e Resposta à COVID-19 e no estudo (online) de Conhecimentos, Atitudes e Práticas (CAP) sobre a COVID-19 e também:



Conceção, difusão dos produtos de comunicação nas media e nas redes sociais, dirigidos a diferentes públicos-alvo, para adoção de comportamentos e apropriação das medidas preventivas definidas pelo Governo.



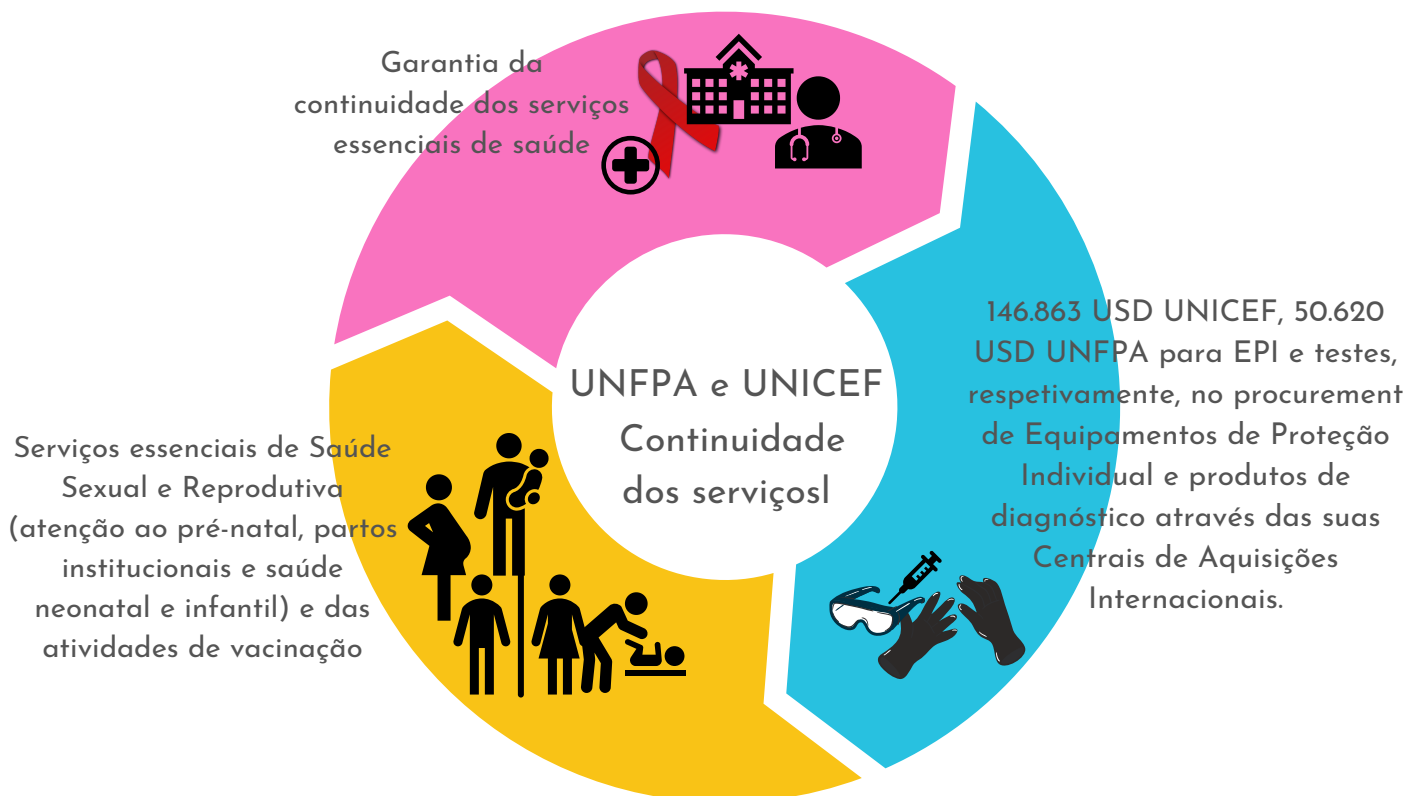
150 mobilizadores sociais membros da Plataforma das Organizações Não Governamentais (PLATONG), ONG VERDEFAM, Cruz Vermelha, técnicos do Instituto Cabo-verdiano da Criança e do Adolescente (ICCA) e dos docentes dos Ensinos Básico e Secundário a nível nacional bem como de várias associações comunitárias de jovens voluntários, a nível dos 22 concelhos do país formados em Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário



Reforço técnico ao INSP e VERDEFAM e na instalação de uma equipa de mobilizadores sociais para integrar a equipa de resposta da Proteção Civil e Sanitária, inicialmente na ilha Boa Vista e gradualmente nos concelhos com casos confirmados de COVID-19



CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS



O UNFPA e a UNICEF colaboraram com o MSSS, a ONG VERDEFAM e Rede das Mulheres que Vivem com o VIH/SIDA nos esforços para a manutenção da oferta e a exigência dos serviços essenciais de Saúde Sexual e Reprodutiva (atenção ao pré-natal, partos institucionais e saúde neonatal e infantil) e das atividades de vacinação, tendo como resultados:

- i) 100% dos prestadores de vacinação de todos os concelhos capacitados tecnicamente;
- ii) Vacinas e produtos de SSR adquiridos e disponibilizados aos serviços de saúde;
- iii) Equipamentos (ventiladores e monitores) para serviços de neonatologia;
- iv) Atenção à saúde dos adolescentes/jovens e Pessoas que Vivem com o VIH/SIDA garantida a nível comunitário.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA



Seguindo o plano de emergência do Governo de Cabo Verde, a FAO identificou como principais prioridades conter a pandemia e impedir a perda de vidas humanas. Ações imediatas devem ser tomadas para evitar uma potencial crise alimentar. A estratégia da FAO concentra-se em apoiar atividades que salvem vidas, salvaguardar a segurança alimentar, a nutrição e os meios de existência, e promover o empoderamento das mulheres.



Apoio a 38 mil famílias, num total de quase 190 mil pessoas em todo o país, nos setores da agricultura, pescas e floresta.



36,000 USD reprogramados para apoio direto à FICASE para cestas básicas.

1.1 milhão USD de apoio ao reforço do setor agrícola, as designadas "atividades de rendimento" na medida 3 (ajuda alimentar) do Governo.



Fornecimento de equipamentos de proteção e de prevenção para contribuir para impedir a propagação da COVID-19.



Campanha de sensibilização, distribuição de materiais de informação sobre a pandemia tanto para o setor agrícola como das pescas, sobre as boas práticas de higiene em toda a cadeia de valor.



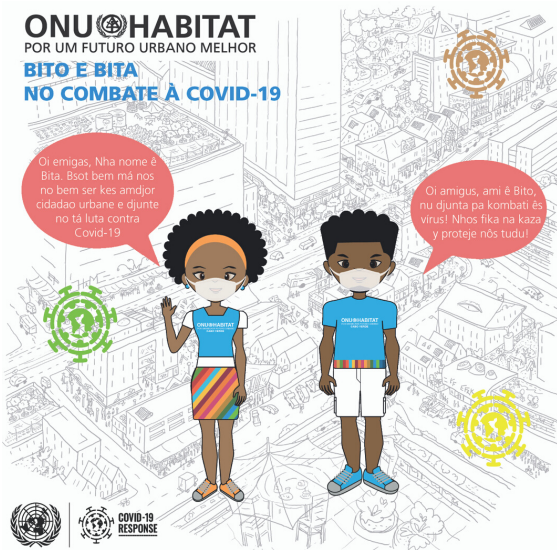
PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS

Mais de 95% dos casos do novo coronavírus no mundo estão em áreas urbanas com quase 1.500 cidades afetadas. As pessoas em assentamentos informais estão particularmente em risco, pois vivem em áreas superlotadas, carecem de habitação e de serviços básicos adequados, como água e saneamento.

Grande parte são trabalhadores informais, sobreviventes de um dia para o outro, o que exige dos governos centrais e locais respostas imediatas para fazer face aos efeitos da redução da renda, ou perda de meios de subsistência, ou mesmo ao impacto psicológico nas pessoas.

Paralelamente, e com o principal parceiro nacional, o Ministério das Infraestruturas, Ordenamento do Território e Habitação, analisa-se a integração, nos principais instrumentos de ação, de medidas que visem a geração de emprego nas cidades, com vista à recuperação pós pandemia.

O enfoque é posto na aceleração estratégica orientada pelo Programa Participativo para Melhoria dos Assentamentos Informais (PSUP), designada de Fundos Geridos pela Comunidade, redirecionando 100,000 USD para criação de atividades geradoras de rendimento.



Programa Participativo para Melhoria dos Assentamentos Informais (PSUP)

100,000USD

Para famílias em atividades geradoras de rendimento

2500 pessoas

Água Funda (Praia)

Iraque (S. Vicente)

Povoação Velha (Boa Vista)



A Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI) está em permanente articulação com o Ministério da Indústria, Comércio e Energia (MICE) no sentido de identificar as necessidades e de partilhar boas práticas adotadas noutros países da região e do mundo para resposta a esta crise. Com um portfólio de projetos nas áreas da qualidade, indústria e energia/água, do foro regional e nacional, no total de 1,6M de dólares, as partes interessadas estão a definir as possíveis atividades a implementar, no que refere à respetiva mitigação e recuperação.



Sob a liderança do Ministério da Finanças, e em articulação com o MICE e com o Ministério da Saúde, estão em análise medidas de apoio à indústria farmacêutica para produção de cloroquina em Cabo Verde, de apoio à indústria têxtil para otimização da produção de equipamentos de proteção individual, e de apoio à indústria de produtos de limpeza e higiénicos para otimização de produção de produtos para mitigar a propagação do contágio no âmbito da COVID-19.



A ONUDI partilhou as normas e guias relacionados com as máscaras, luvas, gel hidroalcoólico e equipamentos médicos junto do MICE e Instituto de Gestão da Qualidade e Propriedade Intelectual (IGQPI) para assegurar a qualidade dos produtos produzidos localmente.



No âmbito do projeto CAF (Estrutura Comum de Avaliação), e perante a impossibilidade de realizar um workshop presencial, foram definidas uma série de apresentações online para partilha de experiências e de boas práticas, utilizando a plataforma Zoom.



Por último, a ONUDI, a nível internacional, tem vindo a organizar uma série de Webinars e de formações online nas áreas da Infraestrutura da Qualidade, Política da Qualidade, Comércio Eletrónico, Indústria 4.0, Investimento com Impacto e Alianças de Negócios Internacionais, os quais foram divulgadas junto do Governo e do Setor Privado nacionais.

Através de assistência técnica, a OIT tem trabalhado de perto com os parceiros nacionais, o governo, as autoridades e estruturas locais e parceiros de desenvolvimento para o design e implementação de atividades que respondam às principais medidas socio-económicas tomadas no país.

Uma das iniciativas consiste no apoio financeiro e técnico disponibilizado a mulheres empresárias do setor informal para que retomem a sua atividade económica e adaptem o seu negócio ao período pós-crise, integrando as novas práticas de higiene e de segurança, ou aproveitar as novas oportunidades surgidas da nova situação. Este apoio, focado nas Ilhas de Santo Antão e do Fogo, as primeiras ilhas a retomarem as atividades económicas, pretende ser um modelo para a recuperação económica em todas as restantes ilhas, à medida que as mesmas vão reabrindo.

Serão ainda realizados dois inquéritos: "Avaliação rápida do impacto da COVID-19 em empresas e trabalhadores da economia informal" e um outro inquérito às MPEs. Este trabalho ao nível das empresas e empreendedores será continuado através de projetos já em curso, cujo objetivo é a criação de emprego e de inserção no mercado de trabalho de jovens mulheres.

A conjugação de esforços entre os vários domínios permitirá a extensão da proteção social através de políticas de formalização e da importância do trabalho digno.



A intervenção da OIT tem-se traduzido a vários níveis e em dois domínios em particular

Proteção social do trabalho



- Assistência técnica para o desenho e a implementação do Rendimento Solidário (RSO). O RSO pretende "repor" o rendimento de trabalhadores informais e REMPE, cujos salários eram iguais ou inferiores a 20.000 ECV antes da crise.
- Continuação do trabalho que tem vindo a ser realizado para o reforço do sistema de proteção social do país.

Produção de informação e capacitação



- Produção de informação
- Capacitação das MPEs e dos empreendedores e de organizações de empregadores. Nesse sentido, foram traduzidas e disponibilizadas duas ferramentas e uma formação online:
 1. O plano de continuidade de negócio COVID-19 em seis etapas
 2. Guia dos empregadores sobre a gestão do seu local de trabalho durante a COVID-19;
 3. Formação "Medidas de apoio às PME durante a crise da COVID-19".



Para além da mobilização de recursos no total de 954,000 USD, a cooperação da OMS destaca-se nos domínios da Vigilância Epidemiológica, Gestão de casos, Prevenção e controlo de infeções, e Laboratório.

Vigilância epidemiológica



Contratação de 39 enfermeiros para apoiar na integração dos dados de vigilância na plataforma DHIS2

Disponibilização de 50 tablets para o efeito.

Gestão de Casos

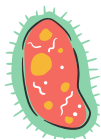


Aquisição de 100 manómetros para oxigénio, 100 oxímetros de pulso

12 carros de emergência

2 câmaras frigoríficas para medicamentos

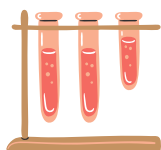
Prevenção e controlo de infeções



Capacitação virtual de 28 profissionais

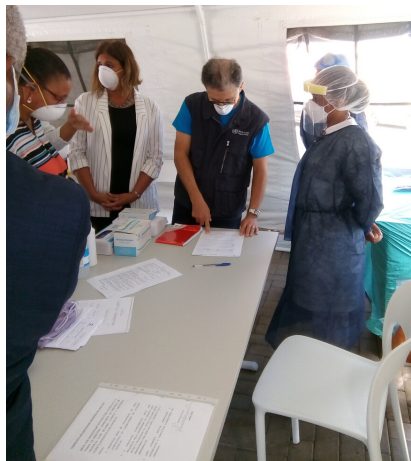
Doação em 513kg de EPIs (luvas, máscaras cirúrgicas, fatos, óculos e viseiras)

Laboratório



Formação de 2 técnicos no diagnóstico laboratorial e métodos de laboratório para a deteção do novo coronavírus

Testes, kits de extração, meios de transporte e meio de transporte de amostras (VTM)



SOLIDARIEDADE DOS FUNCIONÁRIOS

Em gesto de solidariedade e humildade para com o país, nesta de crise sanitária, os funcionários das Nações Unidas em Cabo Verde uniram-se para ajudar ,através do fundo solidário criado pelo Governo de Cabo Verde, na resposta à epidemia da COVID-19 no país, assinalando assim o Dia Mundial da Saúde. O gesto voluntário, materializado na doação individual de uma quantia monetária simbólica do seu salário irá beneficiar 46 famílias vulneráveis com o rendimento social por um mês.



Este documento foi elaborado baseado nas contribuições recebidas de cada agência.

Revisão e adaptação de texto: Gabriela Ruiz e Ródia Vicente, Anita Pinto.

Design e elementos visuais: Amanda Bergman, Anita Pinto e Julia Rabêlo. Edição final: Anita Pinto .

Supervisão: Anita Pinto. Contribuições aos textos Sebastien Vauzelle

